

EVOLUÇÃO DO VENTILADOR DE PRESSÃO NEGATIVA PARA A INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/EPHQ2590

SOUSA; Hércules Kanaan Pereira¹, BARROSO; Ester Laignier², BARBOSA; Margarida Ursulino³, BARBOSA; Marina Ursulino⁴, BARBOSA; Marília Ursulino⁵, ARAÚJO; Vitor Manoel Moreira de⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ventilador de pressão negativa, que é um dispositivo que substitui a função pulmonar em casos de doenças que paralisem os músculos respiratórios, como a poliomielite, foi inventado em 1928 para tal finalidade, sendo uma máquina robusta, pesada e de difícil manuseio, no entanto, substituído por novos métodos como a ventilação por pressão positiva, ou intubação orotraqueal e a ventilação mecânica não-invasiva, que são métodos que surgiram como evolução do ventilador de pressão negativa. **OBJETIVO:** Entender os motivos da evolução e do abandono do ventilador de pressão negativa para a utilização de modelos que se utilizam de pressão positiva. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos nas bases de dados SciELO e Google Scholar, utilizando as palavras-chave ventilador de pressão negativa, intubação orotraqueal e evolução, durante o período de 2013 a 2022. **RESULTADOS:** Através da análise dos artigos entende-se que a substituição do ventilador de pressão negativa aconteceu ao acaso, sendo um teste dos médicos e práticos da época, especificamente em 1952, quando houve uma epidemia de poliomielite na Dinamarca, sendo então essa ideia difundida para o mundo, além disso, a necessidade do tratamento de um grande número de pacientes dificultou o uso em massa desse dispositivo, o que inviabilizou a utilização do modelo antigo de respiração mecânica, que necessitava de uma engenharia complicada, ocupando muito espaço nos hospitais e sendo limitado a um único paciente por vez. **CONCLUSÃO:** A substituição do ventilador de pressão negativa por técnicas invasivas e não invasivas de respiração mecânica por pressão positiva surgiu de um acaso, e passaram a ser utilizadas pela maior facilidade do manuseio dos instrumentos, retirando a necessidade de produção da máquina de respiração por pressão negativa, que ocupava muito espaço e inviabilizava o tratamento quando o número de pacientes excedia a quantidade disponível no hospital. Por isso, é importante conhecer a evolução dos métodos de manutenção respiratória pelo médico, e entender como a medicina evolui com base no tempo. Resumo simples sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Intubacao orotraqueal, Evolucao, Ventilador de pressao negativa

¹ Centro Universitário Uninovafapi, hrkanaan35@gmail.com

² Centro Universitário Uninovafapi, esterlaignier85@gmail.com

³ Centro Universitário Uninovafapi, margaridaursulino@hotmail.com

⁴ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, marinaursulinobarbosa@hotmail.com

⁵ Centro Universitário UniFacid, mariliaursulinobarbosa@hotmail.com

⁶ Centro Universitário Uninovafapi, manoeelvitor337@gmail.com